

SUMÁRIO EXECUTIVO DO RELATÓRIO MENSAL DE CARNES

Agosto 2026 | Cogo Inteligência em Agronegócio



Boi – oferta restrita sustenta preços, mas exportações limitam altas

O mercado do boi gordo inicia agosto com **viés positivo**, sustentado pela oferta restrita de animais terminados, escalas de abate relativamente curtas e melhora gradual da demanda. A arroba em São Paulo está em **R\$ 348,30**, com alta de 0,5% nos últimos 30 dias e de 10,9% em 12 meses. As exportações seguem fortes, com **1,722 milhão de toneladas de carne bovina embarcadas entre janeiro e julho, alta de 10,2%**, mas os embarques recuaram em julho e tendem a perder ritmo com o esgotamento da cota chinesa para 2026. Assim, a perspectiva é de **mercado firme no curto prazo**, embora a desaceleração das exportações limite movimentos mais expressivos de valorização.



Frango – mercado com oferta controlada e exportações fortes

O mercado de frango permanece **equilibrado**, com oferta controlada e demanda estável. O frango vivo em São Paulo está cotado a **R\$ 5,20/kg**, enquanto o atacado registra R\$ 6,76/kg. A leve redução no alojamento de aves contribui para limitar a disponibilidade doméstica, mas estoques ainda confortáveis mantêm a indústria cautelosa nas compras. No mercado externo, o desempenho permanece positivo: as exportações alcançaram **3,195 milhões de toneladas entre janeiro e julho, alta de 15%** sobre o mesmo período de 2025. A principal atenção está voltada às novas exigências da União Europeia sobre antimicrobianos, que entram em vigor em setembro, embora as vendas para o bloco tenham crescido 19% no acumulado do ano.



Suíno – excesso de oferta mantém forte pressão sobre as margens

O mercado de suínos permanece sob **forte pressão**, resultado de um desequilíbrio temporário entre oferta e demanda. O suíno vivo em Santa Catarina está em **R\$ 4,89/kg**, com queda de 2,4% nos últimos 30 dias e de expressivos 44,4% em 12 meses. A expansão dos plantéis, o aumento do número de matrizes, os ganhos de produtividade e o maior peso de abate elevaram a produção acima da capacidade de absorção do mercado. Apesar disso, as exportações continuam crescendo, atingindo **799,2 mil toneladas entre janeiro e julho, alta de 7,5%**. A perspectiva é de **melhora gradual a partir do aumento sazonal do consumo doméstico e da continuidade das exportações**, mas o ajuste da oferta será lento em razão do longo ciclo produtivo da atividade.